

STJ00115748

Coleção Curso & Concurso

COORDENAÇÃO EDILSON MOUGENOT BONFIM

Eduardo Roberto Alcântara Del-Campo

Medicina Legal

5ª edição ●
2008

 **Editora
Saraiva**

ISBN 978-85-02-05943-6 obra completa
ISBN 978-85-02-07002-8

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Del-Campo, Eduardo Roberto Alcântara
Medicina legal / Eduardo Roberto Alcântara
Del-Campo. — 5. ed. — São Paulo : Saraiva,
2008. — (Coleção curso & concurso / coordenação
Edilson Mougenot Bonfim)

1. Medicina legal 2. Medicina legal - Brasil I. Bonfim,
Edilson Mougenot. II. Título. III. Série.

08-01305

CDU-340.6(81)

Índice para catálogo sistemático:

1. Brasil : Medicina legal : Direito 340.6(81)

Data de fechamento da edição: 19-2-2008.



Av. Marquês de São Vicente, 1697 — CEP 01139-904 — Barra Funda — São Paulo-SP
Vendas: (11) 3613-3344 (tel.) / (11) 3611-3268 (fax) — SAC: (11) 3613-3210 (Grande SP) / 08000557688
(outras localidades) — E-mail: saraivajur@editorasaraiva.com.br — Acesso: www.saraivajur.com.br

Filiais

AMAZONAS/RONDÔNIA/RORAIMA/ACRE

Rua Costa Azevedo, 56 — Centro
Fone: (92) 3633-4227 — Fax: (92) 3633-4782
Manaus

BAHIA/SERGIPE

Rua Agripino Dorea, 23 — Brotas
Fone: (71) 3381-5854 / 3381-5895
Fax: (71) 3381-0959 — Salvador

BAURU (SÃO PAULO)

Rua Monsenhor Claro, 2-55/2-57 — Centro
Fone: (14) 3234-5643 — Fax: (14) 3234-7401
Bauru

CEARÁ/PIAUÍ/MARANHÃO

Av. Filomeno Gomes, 670 — Jacarecanga
Fone: (85) 3238-2323 / 3238-1384
Fax: (85) 3238-1331 — Fortaleza

DISTRITO FEDERAL

SIG QD 3 Bl. B - Loja 97 — Setor Industrial Gráfico
Fone: (61) 3344-2920 / 3344-2951
Fax: (61) 3344-1709 — Brasília

GOIÁS/TOCANTINS

Av. Independência, 5330 — Setor Aeroporto
Fone: (62) 3225-2882 / 3212-2806
Fax: (62) 3224-3016 — Goiânia

MATO GROSSO DO SUL/MATO GROSSO

Rua 14 de Julho, 3148 — Centro
Fone: (67) 3382-3682 — Fax: (67) 3382-0112
Campo Grande

MINAS GERAIS

Rua Alêm Paraíba, 449 — Lagoinha
Fone: (31) 3429-8300 — Fax: (31) 3429-8310
Belo Horizonte

PARÁ/AMAPÁ

Travessa Apinagés, 186 — Batista Campos
Fone: (91) 3222-9034 / 3224-9038
Fax: (91) 3241-0499 — Belém

PARANÁ/SANTA CATARINA

Rua Conselheiro Laurindo, 2895 — Prado Velho
Fone/Fax: (41) 3332-4894 — Curitiba

PERNAMBUCO/PARAÍBA/R. G. DO NORTE/ALAGOAS

Rua Corredor do Bispo, 185 — Boa Vista
Fone: (81) 3421-4246 — Fax: (81) 3421-4510
Recife

RIBEIRÃO PRETO (SÃO PAULO)

Av. Francisco Junqueira, 1255 — Centro
Fone: (16) 3610-5843 — Fax: (16) 3610-8284
Ribeirão Preto

RIO DE JANEIRO/ESPÍRITO SANTO

Rua Visconde de Santa Isabel, 113 a 119 — Vila Isabel
Fone: (21) 2577-9494 — Fax: (21) 2577-8867 / 2577-9565
Rio de Janeiro

RIO GRANDE DO SUL

Av. Ceara, 1360 — São Geraldo
Fone: (51) 3343-1467 / 3343-7563
Fax: (51) 3343-2986 / 3343-7469 — Porto Alegre

SÃO PAULO

Av. Marquês de São Vicente, 1697 — Barra Funda
Fone: PABX (11) 3613-3000 — São Paulo

ÍNDICE

<i>Abreviaturas</i>	VII
CAPÍTULO 1 — INTRODUÇÃO	1
1. Conceito de medicina legal	1
2. Escorço histórico	3
2.1. Período antigo	3
2.2. Período romano	4
2.3. Período da Idade Média	5
2.4. Período canônico	6
2.5. Período moderno ou científico	7
3. Classificação	9
3.1. Medicina legal geral	10
3.2. Medicina legal especial	11
4. Medicina legal, criminalística e criminologia	12
5. Perícias e peritos	15
5.1. Conceito	15
5.2. Classificação das perícias	15
5.3. Peritos, classificação, investidura e número necessário ..	17
5.3.1. Investidura	19
5.3.2. Número de peritos	19
5.4. Corpo de delito e exame de corpo de delito	20
6. A Polícia Científica no Estado de São Paulo	21
6.1. O Instituto Médico-Legal	22
6.2. O Instituto de Criminalística	24
6.3. O Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt ..	24
7. Documentos médico-legais	24
7.1. Conceito e características	24
7.2. Classificação	25
7.3. Atestados ou certificados médicos	25
7.3.1. Atestados clínicos	25


7.3.2. Atestados para fins previdenciários	27
7.3.3. Atestados de óbito	27
7.4. Notificações compulsórias	31
7.4.1. Doenças de notificação compulsória	32
7.4.2. Comunicação de acidente do trabalho — CAT	34
7.4.3. Comunicação da ocorrência de crime de ação penal pública incondicionada	35
7.4.4. Comunicação da ocorrência de morte encefálica	36
7.4.5. Ocorrências induzidas ou causadas por alguém não médico	37
7.4.6. Violência contra a mulher	37
7.4.7. Esterilizações cirúrgicas	38
7.4.8. A ocorrência de maus-tratos contra criança ou adolescente	38
7.4.9. A ocorrência de maus-tratos contra idoso	39
7.4.10. Tortura	39
7.5. Relatórios médico-legais	39
7.6. Pareceres ou consultas médico-legais	40
7.7. Quesitos	40
7.8. Falsa perícia — divergência entre peritos	41
7.9. Prazo para realização das perícias e entrega dos laudos ..	42
7.9.1. Realização da perícia	42
7.9.2. Prazo para entrega dos relatórios	43
7.9.3. Resumo	44
7.10. Suspeição, incompatibilidade e impedimento	45
7.10.1. Suspeição	45
7.10.2. Incompatibilidade e impedimento	46
8. Principais dispositivos legais relacionados	47

CAPÍTULO 2 — BREVE ESTUDO DAS REGIÕES

CORPÓREAS	52
1. Regiões anatômicas anteriores do corpo humano	52
2. Regiões anatômicas posteriores do corpo humano	53
3. Regiões anatômicas anteriores do tronco	54
4. Regiões anatômicas da face lateral direita do tronco	55
5. Regiões anatômicas da cabeça e pescoço	56

6. Regiões da face anterior do membro superior direito	56
7. Regiões das faces palmar e dorsal da mão direita	57
8. Regiões da face anterior do membro inferior direito	57
9. Regiões anatômicas do períneo	58
10. Regiões auditivas e oculares externas	58
CAPÍTULO 3 — ANTROPOLOGIA FORENSE	59
1. Identidade e identificação	59
1.1. Histórico	59
1.1.1. Métodos mais recentes	61
1.2. Requisitos técnicos e características dos métodos de identificação	63
1.3. Identidade médico-legal	64
1.4. Raças	65
1.5. Sexo	66
1.6. Idade	67
1.7. Características particulares físicas naturais	67
1.8. Características particulares físicas adquiridas	68
1.9. Características psíquicas	68
2. Biometria	68
2.1. Características	69
2.2. Principais sistemas biométricos	69
3. Sistema datiloscópico de Vucetich	72
3.1. Atribuição e terminologia	74
3.2. Gênese dos desenhos papilares	75
3.3. Terminologia	76
3.4. Tomada de impressões dígito-papilares em locais de crime — reveladores	78
3.5. Tomada de impressões dígito-papilares da pessoa	82
3.5.1. Tomada de impressões na pessoa viva	82
3.5.2. Tomada de impressões no cadáver	84
3.6. Boletim de Identificação Criminal — BIC	85
3.7. Classificação — o sistema de Vucetich	88
3.7.1. Elementos da impressão digital	88
3.7.2. Linhas albotiloscópicas e albotilograma .	89

3.7.3. Pontos característicos	89
3.7.4. Poros	89
3.7.5. Deltas	89
3.7.6. Tipos fundamentais	91
3.7.7. Fórmula datiloscópica — os sistemas de arquivos	93
3.7.8. A comparação — pontos característicos	95
3.8. Impressões palmares e plantares	97
3.9. Poroscopia	99
3.10. Anomalias	99

 CAPÍTULO 4 — TRAUMATOLOGIA FORENSE	102
1. Conceito	102
2. Energias de ordem mecânica	102
2.1. Classificação dos instrumentos mecânicos	103
2.2. Instrumentos perfurantes ou punctórios	104
2.3. Leis de Filhós e Langer	104
2.4. Instrumentos cortantes	106
2.5. Instrumentos contundentes	108
2.6. Conformação das lesões contusas	111
2.7. Instrumentos perfurocortantes	112
2.8. Instrumentos perfurocontundentes	113
2.9. Instrumentos cortocontundentes	114
2.10. Instrumentos lacerantes ou dilacerantes	114
3. Energias de ordem física	116
3.1. Lesões produzidas pelo calor	116
3.2. Lesões produzidas pelo calor frio	117
3.3. Lesões produzidas pelo calor quente	117
3.3.1. Termonoses	118
3.3.2. Queimaduras	119
3.3.3. Etiologia da morte pelas queimaduras	121
3.4. Lesões produzidas pela pressão	122
3.5. Lesões produzidas pela eletricidade	124
3.6. Lesões produzidas pela radioatividade	126
3.7. Lesões produzidas pela luz	127
3.8. Lesões produzidas pelo som	128

4. Energias de ordem química	130
4.1. Monóxido de carbono	132
5. Energias de ordem físico-química	135
5.1. Morte por enforcamento	137
5.2. Estrangulamento	142
5.3. Esganadura	143
5.4. Sufocação	144
5.5. Colocação da vítima em meio líquido — afogamento	145
5.5.1. Afogado azul e afogado branco	145
5.5.2. Fases da morte por afogamento	146
5.5.3. Principais sinais	147
5.6. Imersão em atmosfera de gases irrespiráveis	148
6. Energias de ordem bioquímica	150
6.1. Inanição	150
6.2. Doenças carenciais	152
6.3. Intoxicações alimentares	157
6.4. Auto-intoxicações	157
6.5. Infecções	157
7. Energias de ordem biodinâmica — choque	158
8. Energias de ordem mista	160
8.1. Fadiga	160
8.2. Doenças parasitárias	161
8.3. Sevícias	162
8.3.1. Síndrome da criança maltratada	162
8.3.2. Síndrome do ancião maltratado	164
8.3.3. Tortura	165
CAPÍTULO 5 — BALÍSTICA FORENSE	167
1. Conceito	167
2. As armas de fogo	167
3. Classificação das armas de fogo	167
3.1. Classificação das armas quanto à alma do cano	168
4. Algumas considerações sobre o revólver	169
5. Algumas considerações sobre as pistolas semi-automáticas ...	170
6. Algumas considerações sobre as armas longas	172

6.1. Espingarda e escopeta	172
6.2. Carabina	172
6.3. Rifle	172
6.4. Fuzil	173
6.5. Mosquetão	173
7. Calibre das armas de fogo	173
7.1. Calibre das armas de alma raiada, de seus cartuchos de munição e projéteis	174
7.2. Calibre das armas de alma lisa, sua munição e projéteis ..	175
8. Munição	177
8.1. Partes do cartucho de munição	177
9. Ferimentos produzidos por projéteis de arma de fogo	177
9.1. Ferimentos de entrada	178
9.2. Ferimentos de saída	178
9.3. Ferimentos produzidos por projéteis múltiplos (<i>balins</i>) ..	179
9.4. Ferimentos produzidos por projéteis unitários	180
9.5. Orlas ou halos de contusão, enxugo e escoriação	181
9.6. Zonas de chamuscamento, esfumaçamento e tatuagem ..	184
9.7. Disparos encostados	188
9.8. Disparos em ossos	189
9.9. Determinação da distância de disparo	189
CAPÍTULO 6 — SEXOLOGIA FORENSE	192
1. Conceito de sexo	192
2. Sexo genético	192
2.1. Síndrome de Turner	194
2.2. Síndrome de Klinefelter	194
2.3. Polissomia dos cromossomos sexuais	195
2.3.1. Aneuploidias autossômicas	195
2.4. Síndrome de Down	196
2.5. Síndrome de Edwards	196
2.6. Síndrome de Patau	197
3. Sexo endócrino	198
4. Sexo morfológico	199
5. Sexo psicológico	199

6. Sexo jurídico	199
7. Transtornos do instinto sexual	200
7.1. Disfunções sexuais	201
7.2. Transtornos da identidade de gênero e homossexualismo	202
7.3. Parafilias	203
7.3.1. Exibicionismo ou apodisofilia	204
7.3.2. Fetichismo e fetichismo transvêstico	204
7.3.3. “Frotteurismo”	205
7.3.4. Pedofilia, adolescentilismo e hebefilia	205
7.3.5. Masoquismo	205
7.3.6. Sadismo	206
7.3.7. Sadomasoquismo ou passiofilia	206
7.3.8. “Voyeurismo” ou mixoscopia	206
7.3.9. Parafilias sem outra especificação	206
7.3.9.1. Escatologia telefônica	206
7.3.9.2. Necrofilia e pedonecrofilia	206
7.3.9.3. Clismafilia	207
7.3.9.4. Parcialismo	207
7.3.9.5. Bestialismo, zoolagnia, zoofilismo, zoofilia e zooerastia	207
7.3.9.6. Coprofilia	207
7.3.9.7. Urofilia, urolagnia e ondinismo	207
7.3.10. Outras parafilias não especificadas pelo DSM — IV, apontadas na doutrina médico-legal, e novas terminologias .	208
7.4. Adequação e inadequação sexual	217
8. Gravidez, parto e puerpério	217
8.1. Desenvolvimento sexual	217
8.2. Gravidez	219
8.3. Diagnóstico da gravidez	220
8.4. Nascimento	222
8.5. Puerpério e estado puerperal	222
9. Perícias relacionadas	223

9.1. Sedução	223
9.2. Estupro e posse sexual mediante fraude	225
9.3. Atentado violento ao pudor e atentado ao pudor mediante fraude	226
9.4. Aborto	227
9.5. Infanticídio	229
10. As impotências	232
11. Investigação de paternidade	233
11.1. Provas mendelianas não sangüíneas	235
11.2. Provas mendelianas sangüíneas	236
11.3. Sistema ABO	237
11.4. Fatores MN	239
11.5. Fatores Rh e rh	239
11.6. Outros fatores	240
11.7. Sistema HLA	240
11.8. DNA	242
CAPÍTULO 7 — TANATOLOGIA	245
1. Conceito de morte	245
2. Tanatognose e cronotanatognose	247
2.1. Fenômenos cadavéricos	247
2.2. Fenômenos cadavéricos abióticos imediatos	248
2.3. Fenômenos cadavéricos abióticos consecutivos	249
2.3.1. Resfriamento do corpo — algidez cadavérica	249
2.3.2. Rigidez cadavérica	250
2.3.3. Livores cadavéricos e hipóstases	251
2.3.4. Desidratação	252
2.4. Fenômenos cadavéricos transformativos	253
2.4.1. Autólise (transformativo destrutivo)	253
2.4.2. Putrefação (transformativo destrutivo)	254
2.4.3. Maceração (transformativo destrutivo)	256
2.4.4. Saponificação ou adipocera (transformativo conservador)	256
2.4.5. Mumificação (transformativo conservador)	257

2.4.6. Calcificação (transformativo conservador)	257
2.4.7. Corificação (transformativo conservador)	257
3. Fauna cadavérica	258
3.1. Fauna ao ar livre	258
3.2. Fauna dos túmulos	260
3.3. Fauna aquática	261
4. Primoriência e comoriência	261
5. Diagnóstico jurídico da morte — aspectos gerais	261
5.1. Morte suspeita súbita e morte por inibição (reflexo de Hering)	262
5.2. Morte suspeita de violência oculta	264
5.3. Morte suspeita de violência indefinida	264
5.4. Morte suspeita de violência definida	264
5.5. Morte de infortúnio do trabalho	264
6. O exame médico-legal	265
6.1. Necropsia (autópsia)	265
6.1.1. Técnica	265
6.1.2. Necropsias brancas	266
CAPÍTULO 8 — TOXICOLOGIA FORENSE	269
1. Características gerais	269
2. Farmacodependência	270
3. Classificação	270
4. Principais drogas	274
4.1. Barbitúricos	274
4.2. Benzodiazepínicos	275
4.3. Anfetaminas	275
4.4. <i>Ecstasy</i> (MDMA)	276
4.5. <i>Special K</i> (Ketamina)	277
4.6. GBH ou “Líquido X”	277
4.7. Ópio	278
4.8. Morfina	279
4.9. Heroína	279
4.10. Cocaína	279

4.11. Maconha	280
4.12. Mescalina.....	280
4.13. LSD-25	281
4.14. Esteróides ou anabolizantes	281
4.15. Inalantes	282
4.16. Tabaco.....	283
4.17. Cafeína.....	284
4.18. <i>Poppers</i>	284
5. Alcoolismo	285
5.1. Alcoolismo agudo — embriaguez	286
5.2. Alcoolismo agudo — embriaguez patológica	291
5.3. Alcoolismo crônico	292
5.4. Psicoses alcoólicas com sintomas psiquiátricos	293
5.4.1. Delírio alcoólico	293
5.4.2. Depressão alcoólica aguda	293
5.4.3. Alucinação auditiva aguda	293
5.4.4. Paranóia alcoólica — delírio de ciúmes	293
5.4.5. Dipsomania	294
5.5. Psicoses alcoólicas com sintomas psiquiátricos e neurológicos	294
5.5.1. Psicose polineurítica de Korsakoff.....	294
5.5.2. Encefalopatia de Wernicke	295
5.5.3. Encefalopatia porto-cava	295
5.5.4. Síndrome de Marchiafava	295
5.5.5. Epilepsia alcoólica	296
5.5.6. Demência alcoólica	296
5.6. Exame de avaliação de dependência de drogas	296
5.6.1. Procedimento para realização do exame	300
5.6.2. Prazo para realização da perícia	300
5.6.3. Quesitos	301
5.7. Tratamento médico e medida de segurança.....	302
5.7.1. Inimputabilidade	303
5.7.2. Espécie de tratamento a ser aplicado	304

5.7.3. Semi-imputabilidade	305
5.8. Tratamento médico no ECA	306
CAPÍTULO 9 — PSICOPATOLOGIA FORENSE	307
1. Psiquiatria e psicologia forense	307
2. Normalidade e anormalidade	307
3. Capacidade civil e criminal	308
4. Nota sobre a nomenclatura e classificação dos transtornos mentais	310
5. Limitadores e modificadores da capacidade civil e imputabilidade penal	313
6. Fatores biológicos	315
6.1. Raça	315
6.2. Idade	315
6.3. Sexo	316
6.4. Emoção e paixão	317
6.5. Agonia	317
6.6. Epilepsia	318
6.7. Cegueira	318
7. Fatores psicopatológicos	319
7.1. Transtornos do sono	319
7.2. Transtorno misto da linguagem receptivo/expressiva — surdimutismo	321
7.3. Transtornos da linguagem expressiva — afasia	321
7.4. Transtornos obsessivo-compulsivos — prodigalidade ..	321
7.5. Transtornos relacionados a substâncias — embriaguez e toxicomanias	322
8. Fatores psiquiátricos	322
8.1. Estados demenciais	323
8.2. Retardos mentais (oligofrenias)	323
8.3. Esquizofrenias e outros transtornos psicóticos	325
8.3.1. Psicoses — transtornos bipolares	326
8.3.2. Transtornos da personalidade (personalidades psicopáticas)	327

8.3.3. Personalidade paranóica ou paranóide	327
8.3.4. Personalidade esquizóide	328
8.3.5. Personalidade esquizotípica	328
8.3.6. Personalidade anti-social ou dissocial (sociopatas)	328
8.3.7. Transtorno de personalidade com instabilidade emocional (<i>borderline</i> e impulsivo)	329
8.3.8. Personalidade narcisista	329
8.3.9. Personalidade histriônica	330
8.3.10. Personalidade obsessivo-compulsiva (anancástica)	330
8.3.11. Personalidade ansiosa (esquiva)	330
8.3.12. Personalidade dependente (astênica)	330
8.3.13. Personalidades psicopáticas	331
8.3.14. Síndromes psicopáticas	334
8.4. Transtornos diversos — neuroses	335
9. Fatores mesológicos	337
9.1. Civilização — silvícolas	337
9.2. Psicologia das multidões	338
10. Fatores legais — reincidência penal	338
11. Temperamento	339
<i>Bibliografia</i>	343